

Apresentação

*Entre una estatua y un cuadro, entre un soneto y un
ánfora, entre una catedral y
una sinfonia: ¿hasta donde habrán de llegar las
semejanzas, las afinidades, las
leyes comunes? Y ¿cuáles son también las diferencias
que podrían decirse
congénitas?
He aquí nuestro problema.*

Étienne Souriau – La correspondencia de las artes

*Vivo em minha própria casa,
Jamais imitei algo de alguém
E sempre ri de todo mestre
Que nunca riu de si também.*

*“inscrição sobre a minha porta”
(Nietzsche. A Gaia da Ciência. Epígrafe)*

A pesquisa é mais do que uma ação; é uma atitude. Atitude nascida do pensar, movimentada pelos desejo e paixão que as descobertas nos provocam. Desvelar e revelar novas faces de um objeto, formular e reformular postulados, dizer e contradizer suposições: ações somente possíveis para aqueles que acreditam que o conhecimento é um bem que só se adquire com a vivência; e isto implica em nascer e renascer com a pesquisa. A *práxis* científica necessita de observação, experimentação e constatação para que as teorias sejam formuladas e o conhecimento, por sua vez, seja expandido.

Dentro desta perspectiva, inaugura-se aqui um espaço de discussão interdisciplinar para que os pesquisadores dos diferentes campos epistemológicos possam apresentar as suas descobertas e compartilhar com os autores e os leitores um pouco dos seus entendimentos acerca das relações humanas no contemporâneo, num contexto onde pessoas e máquinas parecem se confundir, buscando compreender o humano a partir daquilo que lhe é mais peculiar: a linguagem.

Duas seções foram pensadas visando a contemplar a comunidade acadêmica: “Artigos”, para os autores que são professores pesquisadores — doutores, mestres e especialistas — e a seção “Descobrimo Cientistas” na qual a Revista Artefactum abre um espaço para os alunos das graduações apresentarem o prelúdio de suas caminhadas, e compartilhar, com os nossos leitores, esse apaixonante início de jornada.

Boa leitura!

Conselho editorial